

No âmbito do projeto Tardes Comunitárias

Conferência assinalou o Dia Internacional da Mulher



Mais de setenta participantes assistiram à conferência “A Mulher na Sociedade” que decorreu na Biblioteca Municipal de Cantanhede, no passado dia 8 de março

A iniciativa realizou-se no âmbito da comemoração do Dia Internacional da Mulher e ficou inserida no projeto “Tardes Comunitárias: Dar + Vida aos Anos”, estando a sua apresentação a cargo da doutora Gabriela Mota Marques, contando ainda com a presença do vereador da Cultura, Pedro Cardoso.

Na sessão, a oradora abordou questões relacionadas com a evolução social das Mulheres ao longo da História e das conquistas que as mesmas têm feito para se imporem no mundo do trabalho e da política.

No decurso da sessão, Gabriela Mota Marques realçou igualmente a importância social, económica e política das Mulheres, a nível mundial, assinalando, todavia, o longo caminho que têm ainda de percorrer, em relação à igualdade de género.

Pedro Cardoso agradeceu as mulheres presentes afirmando, “não podia deixar de estar presente na abertura desta conferência prestando a devida homenagem às mulheres, neste dia, em que inevitavelmente recordamos as mulheres que marcaram as nossas vidas de forma especial”. O autarca teceu ainda “os mais rasgados elogios ao papel incontornável e fundamental da mulher nas diferentes áreas da sociedade”, sublinhando que, “apesar do longo caminho trilhado, “ainda muito há a fazer” no reconhecimento dos direitos civis das mulheres” e lamentando o facto “de ainda existir uma outra realidade neste mundo globalizado, de discriminação, violência física e psicológica, de falta de reconhecimento da dignidade da mulher”

Sobre Gabriela Mota Marques

Gabriela Mota Marques é licenciada em História e em Arqueologia, pela Universidade de Coimbra. Possui o mestrado em História Económica e Social Contemporânea e o doutoramento em Letras, na área de História Contemporânea, pela mesma Universidade, com a tese

“Demónios aperfeiçoados”. O Antifeminismo na Imprensa Portuguesa [1885-1914].

Gabriela Mota Marques foi docente no 3º Ciclo do Ensino Básico; atualmente, desempenha funções de Técnica Superior no Município de Aveiro, onde coordena, desde 2013, a Subunidade de Cultura, Museus e Património Cultural da Divisão de Cultura, Turismo e Cidadania. Para além da gestão do Museu da Cidade, Museu Arte Nova, Ecomuseu Marinha da Troncalhada e da Galeria da Antiga Capitania do Porto de Aveiro, efetua curadoria de exposições, investigação histórica e arqueológica sobre Aveiro; acompanha e coordena projetos de âmbito nacional e Europeu, entre os quais o projeto CreArt – Rede de Cidades para a Criação Artística [programa Cultura].

Gabriela Mota Marques é autora da publicação “Cabelos à Joãozinho”. A Garçonne em Portugal nos Anos Vinte, e de vários artigos sobre história económica, social e do género, para além da história local e património. Para além destas atividades, Gabriela Mota Marques participa em seminários e conferências sobre a temática em que é especialista, tanto em Portugal como no estrangeiro.

Em Tardes Comunitárias

Nesse âmbito, todas as quartas-feiras, entre as 14h30 e as 17h30, irão decorrer ações que podem incidir em exercícios de ginástica e outros desportos ou em debates em torno de matérias tão diversificadas como a saúde e segurança, literatura, artes plásticas, turismo e a proteção civil, entre outras, nalguns casos a partir da análise de documentos ou da projeção de filmes. Por outro lado, estão previstas atividades de acentuada componente lúdica, como visitas guiadas, debates literários, ou apenas convívio social ativo.

Os interessados podem comparecer livremente à primeira edição, durante a qual devem formalizar a sua inscrição, o que é possível fazer também na Casa Francisco Pinto, na Rua António José de Almeida nº 3, em Cantanhede, ou através do tlf. 231 410 123 e do e-mail tardescomunitarias@cm-cantanhede.pt.

O programa terá, assim, uma componente didática e formativa destinada a estimular o interesse de quem dispõe de tempo mas que geralmente dispõe de grandes oportunidades de ocupação a esse nível.

Na prática, o que se pretende é “Dar Mais Vida aos Anos” proporcionando oportunidades de valorização e realização pessoal para um público com mais de 55 anos e percursos de vida diversificados, através de encontros em que é dada também a possibilidade de partilharem a sua experiência e saber com outras pessoas.